



Música e tecnologias digitais: possibilidades para construção de significados na infância

Priscila Garcia de Sousa e Silva, Suzana da Hora Macedo, Silvia Cristina Freitas Batista

A constante expansão da tecnologia digital viabiliza ações educativas que tendem a proporcionar experiências relevantes para o processo de ensino e aprendizagem. A popularização das tecnologias digitais, associada ao fazer musical, oportuniza a utilização de recursos, anteriormente inacessíveis, reservados aos profissionais e técnicos de estúdio. Esses recursos potencializam a vivência e a construção de significados pela música na infância, principalmente se relacionados a práticas educativas que evidenciam os pressupostos elencados nos documentos regulatórios para educação infantil, tais como conhecimento, comunicação, autoconhecimento, empatia e cooperação. Tais pressupostos se relacionam com a temática da diversidade. Portanto, defende-se a relevância de práticas musicais colaborativas, mediadas por tecnologias, na convivência, nas brincadeiras e nas interações, no âmbito educacional. Em pesquisa exploratória, nos principais serviços de streaming de música, no Brasil, identificou-se ausência de músicas infantis que contemplassem as especificidades propostas para diversidade na Educação Infantil. Diante dessa problemática, realizou-se a composição de oito músicas infantis que evidenciam questões relacionadas à diversidade. Nesse contexto, o objetivo da pesquisa é investigar as contribuições da música no aprimoramento das reflexões sobre diversidade, na Educação Infantil, mediadas por tecnologias e por práticas musicais colaborativas. Por meio da aplicação de sequências didáticas com as composições musicais realizadas, pretende-se contribuir para aprimorar a construção de significados, sobre a diversidade. Apresenta-se, como campo de pesquisa, o cotidiano escolar de uma turma da Educação Infantil de uma escola municipal de Macaé-RJ. A abordagem da pesquisa será qualitativa, de base empírica, do tipo pesquisa-ação. Os instrumentos de coleta de dados serão observação participante, registro em diário de campo e entrevistas. Espera-se, por meio da análise dos dados, promover reflexões sobre a relevância das práticas colaborativas musicais, mediadas por tecnologias digitais, além de contribuir para a construção de significados na infância.

Palavras-chave: Música, Práticas Colaborativas, Tecnologia Digital na Educação.